

Editorial

A Câmara dos Deputados, em Brasília, encerra hoje, dia 22, a Câmara Mirim 2021 - programa educativo de simulação da atividade de parlamentar, voltado para estudantes do Ensino Fundamental (5º ao 9º ano). Durante três dias, 99 alunos se transformaram em deputados mirins para discutir e votar projetos de lei elaborados por alunos. Os projetos de lei foram escolhidos por uma comissão formada por consultores da Casa. As propostas foram analisadas ao longo da simulação, passando pelo trabalho das comissões e seguindo para votação em plenária final. Tudo como ocorre com projetos elaborados pelos Deputados.

O envolvimento do jovem na vida política da cidade, do Estado e da Nação é um caminho importante a ser trilhado

A iniciativa é importante e louvável, uma vez que mostra os caminhos que uma proposta percorre para se transformar em lei. Os jovens e adolescentes têm a oportunidade de conhecer os trâmites da Casa e reconhecer a importância do trabalho do legislativo. Além disso, e o que parece ser um dos pontos mais importantes, desperta na nova geração o interesse pela vida pública e política, oferecendo a oportunidade de desmistificar o jargão pejorativo que acompanha de perto o

político brasileiro, evidenciando, assim, sua importância.

A iniciativa é louável e deve ser seguida não apenas pelas Casas Legislativas, mas também pelo Executivo, revelando aos jovens os trâmites e o funcionamento das instituições que, em todas as esferas, movem a máquina da administração pública. Além disso, pode-se perceber a importância da formação da consciência política no jovem, pois esta contribui para a sua constituição de cida-

dania, onde o mesmo aprende não buscar somente os seus direitos, mas também os deveres dentro da sociedade.

O envolvimento do jovem na vida política da cidade, do Estado e da Nação é um caminho importante a ser trilhado por aqueles que apostam na renovação, atualização e conhecimento da realidade em que vivemos, a qual se transforma de maneira veloz e intensa. A mudança política demanda tempo, reflexão e discussão. Portanto, para que o processo político brasileiro seja transformado, é necessário que se plante as sementes. E as sementes são os jovens.

EXTRATO / COMUNICADO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

DECRETO LEGISLATIVO Nº 02, DE 2021

Dispõe sobre as Contas Municipais do exercício de 2017.

Faço saber que a Câmara Municipal de Araçariguama aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. São consideradas irregulares e ficam reprovadas as contas anuais apresentadas pela Chefe do Poder Executivo relativas ao exercício econômico-financeiro de 2017, consolidadas no Balanço Geral e nos documentos acessórios elaborados em conformidade com o disposto na Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, nos termos da fundamentação expandida pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos do Processo TC-022968.989.19-4 (Ref. TC-006619.16-3) e acolhida pelo Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Araçariguama, em 19 de outubro de 2021.

PAULO VOLCOV

Presidente

Registrado e publicado na Secretaria Geral da Câmara na data supra.

JOSÉ DONIZETI DE ARAÚJO

Secretário Geral

Pela melhor representatividade da população nos cargos eletivos

Em 2022 teremos eleições para Presidente da República, Governadores, Deputados Estaduais e Federais, e, Senadores. Lendo um artigo sobre a verdadeira representatividade da população brasileira nos cargos eletivos, abro espaço para o texto de Paulo Loiola que trata do assunto, cujo título é bastante sugestivo: Maioria da população brasileira é negra e feminina mas é governada por homens e brancos.

Boa leitura e reflexão!

"No Brasil, elegemos políticos que são intitulados de representantes do povo, através do voto em urnas eletrônicas distribuídas por todo o território nacional. Vivemos em um país com mais de 213 milhões de habitantes e, as chamadas minorias, não são minorias. De toda a população brasileira, quase 52% são mulheres, mas estas não estão devidamente representadas, afinal, se mais da metade dos brasileiros são do sexo feminino, os políticos eleitos também deveriam seguir o mesmo percentual ou ao menos se aproximar desta proporção. Nos cargos em que menos mulheres eleitas, a presença delas se limita em 16% no máximo.

Ao avaliar os candidatos eleitos nas esferas municipal e federal, dos mais de 58 mil cargos de vereadores nos municípios brasileiros, pouco mais de 9 mil são mulheres (menos de 16%). Nos cargos máximos das prefeituras, que totalizam mais de 5,5 mil posições, apenas 658 mulheres são prefeitas (menos de 12%). Nas esferas acima, temos o caso grave de ter apenas 1 mulher governante em 27 estados. Senadoras e deputadas seguem a baixa porcentagem de até 16% de mulheres eleitas em cargos políticos, sendo 13 senadoras em 81 e 77 deputadas num total de 513 "representantes" do povo.

Para Paulo Loiola, especialista em campanhas e mandatos progressistas, sócio-fundador da BaseLab, a falta de representatividade política está altamente ligada com a escassez de divulgação em mídias. É preciso que mulheres, negros, indígenas, tenham mais espaço para divulgar suas ideias, ações e projetos das candidaturas. A falta de representatividade tem a tendência de perpetuar os abismos sociais no país. As mudanças só acontecerão a partir do momento quando houver maior consciência política sobre a consequência real na vida das pessoas, o que demanda um grande esforço de educação política.

No caso dos negros, que segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) são os brasileiros que se declaram pretos ou pardos, mais uma vez o discurso de minorias é desestruturado, assim como com as mulheres. De toda a população do Brasil, de acordo com o IBGE em 2014, data do último levantamento, quase 54% são negros. O Brasil é negro, por sua maioria populacional.

Mais uma vez os "representantes" do povo não são o reflexo da própria população. No senado federal, por exemplo, são 81 políticos eleitos e apenas o senador Paulo Paim (PT) é preto. Os negros são também minoria no senado, contando com no máximo 12% de todas as cadeiras, ao contrário do que vemos acontecer nos números populacionais do Brasil.

A desestruturação do homem branco, casado, de classe média, heterossexual como o candidato ideal é uma obrigação de quem trabalha na política, gerando maior nível de consciência na população. Não estamos pedindo para que apenas negros e/ou mulheres sejam eleitos, mas que estes tenham mais espaço para representar o seu povo, a sua etnia, o seu gênero, em consonância com as atuais decisões do STF na linha no que tange ao financiamento, por exemplo Loiola.

A Baselab, aceleradora de candidaturas progressistas, apoia a presença de todos os gêneros e raças em cargos políticos por todo o Brasil. Homens, mulheres, transgêneros, pretos, brancos, pardos, indígenas, negros, pobres, todos devem ser representados por políticos com ideias inovadoras e que fomentem o progresso do país, dos estados e das cidades."

Edison Pire

3º DONA CATARINA



Próximo ao trevo da Castello Branco, KM 68,5 Bairro Dona Catarina



Valéria R. Bocat
Nutricionista Funcional